



NÚCLEO SOCIAL	
FLS	26
RUB	4A.

## COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PARECER Nº **0324/2021** O. S. Nº **0387/2021**  
EMENTA: Referente ao **Projeto de Lei (PL) nº 219/2021**, que “Institui a Política Estadual de Atenção à Saúde Mental das Vítimas da COVID-19 no âmbito do Estado de Mato Grosso”.  
AUTORIA: Deputado THIAGO SILVA.  
APENSAMENTO: Projeto de Lei (PL) nº 526/2021 – Deputado VALDIR BARRANCO.

RELATOR (A): DEPUTADO (A) DR. GIMENEZ.

### I – RELATÓRIO:

Submeteu a esta Comissão, o **Projeto de Lei (PL) nº 219/2021**, de autoria do Deputado THIAGO SILVA, cuja ementa “*Institui a Política Estadual de Atenção à Saúde Mental das Vítimas da COVID-19 no âmbito do Estado de Mato Grosso*”, a presente iniciativa foi recebida e registrada pela Secretaria de Serviços Legislativos, sob o Protocolo nº 2948/2021 e Processo nº 356/2021, lido na 14ª Sessão Ordinária (05/04/2021), sendo colocada em pauta em 05/04/2021, tendo seu devido cumprimento em 19/04/2021.

Segundo pesquisas realizadas, seja na *internet* ou *intranet* da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso sobre o assunto e conforme **Ficha Técnica**, expedida em 14/04/2021, apresentada em caráter informativo, verificamos que não existem Projetos de Lei em tramitação ou legislação vigente que tratem do mesmo objeto desta propositura.

Em 29/06/2021, recebeu apensamento do **Projeto de Lei (PL) nº 469/2021**, de autoria do Deputado WILSON SANTOS, cuja ementa “Autoriza o Poder Executivo a criar o “Programa de Suporte Emocional para Crianças, Adolescentes e Jovens nas escolas públicas do Estado de Mato Grosso” e dá outras providências”, lido na 29ª Sessão Ordinária (09/06/2021) e cumpriu pauta: 16/06/2021 à 16/06/2021. Sendo desapensado em 17/08/2021.

Em 16/08/2021, recebeu apensamento do **Projeto de Lei (PL) nº 526/2021**, de autoria do Deputado VALDIR BARRANCO, cuja ementa “Dispõe sobre a criação do Programa para cuidado emocional das vítimas de Covid-19 e familiares no âmbito do Estado de Mato Grosso”, lido na 30ª Sessão Ordinária (16/06/2021) e cumpriu 1ª e 2ª pauta: 16/06/2021 à 16/06/2021.

## COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 18/08/2021, os autos foram enviados e recebidos pelo Núcleo Social, conforme artigo 360, inciso III, alínea “b” e artigo 369, inciso IV do Regimento Interno, à Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, para análise e emissão de novo parecer quanto ao mérito da iniciativa.

Em apertada síntese, é o relatório.

### II – ANÁLISE:

Analizados os aspectos formais, a proposição se insere no rol de competência exclusiva do Parlamento Estadual, conforme artigo 26, inciso XXVIII da Constituição do Estado de Mato Grosso:

*Art. 26 - É da competência exclusiva da Assembleia Legislativa:*

*[...]*

*XXVIII - emendar a Constituição Estadual, promulgar leis nos casos previstos nesta Constituição, expedir decretos legislativos e resoluções;*

Cabe a esta Comissão, dar parecer quanto ao mérito a todas as proposições que visem regular a previdência e a assistência social no seu mais amplo sentido, bem como, sobre todos os assuntos que com ela tenham referências contidas no Artigo 369, inciso IV, alínea “a” do Regimento Interno desta Casa de Leis.

No que diz respeito à tramitação e abordagem do tema, o Regimento Interno prevê dois casos: no primeiro, verifica-se a existência de lei que trate especificamente do tema abordado, se confirmada o projeto será arquivado. No segundo, a existência de projetos semelhantes tramitando, se houver, a propositura deverá ser apensada.

Por serem Projetos de Leis (PL's) que tratam de assuntos semelhantes e por força do § 1º do artigo 195 do Regimento Interno desta Casa de Leis, conforme transcrito a seguir:

*Art. 195 - As proposições versando sobre matéria análoga e interdependente serão anexadas a mais antiga.*

*§ 1º - A anexação se fará de ofício pelo Presidente da Assembleia Legislativa ou a requerimento de Comissão ou do autor de qualquer das proposições, comunicado o fato ao Plenário.*



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

NUCLEO SOCIAL

FLS. 28

RUB. 4A.

## COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

§ 2º - Não se admitirá a anexação se sobre a mais antiga já houver se manifestado, favoravelmente, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, devendo a proposição apresentada ser encaminhada ao arquivo.

Vejamos as ementas apresentadas das Proposições que foram apensadas:

PROPOSIÇÃO		PRIORIDADES
01	<b>PL Nº 219/2021</b> <b>Deputado Thiago Silva</b> Lido: 14ª Sessão Ordinária (05/04/2021),	<i>Institui a Política Estadual de Atenção à Saúde Mental das Vítimas da COVID-19 no âmbito do Estado de Mato Grosso.</i>
02	<b>PL Nº 526/2021</b> <b>Deputado Valdir Barranco</b> Lido: 30ª Sessão Ordinária (16/06/2021)	<i>Dispõe sobre a criação do Programa para cuidado emocional das vítimas de Covid-19 e familiares no âmbito do Estado de Mato Grosso.</i>

O **Projeto de Lei (PL) nº 219/2021**, em análise tem por objetivo instituir no âmbito do Estado, a Política de Atenção à Saúde Mental das Vítimas da COVID-19 a ser implementada através do Sistema Único de Saúde-SUS. Vejamos:

*Art. 1º - Esta Lei institui a Política Estadual de Atenção à Saúde Mental das Vítimas da COVID-19 no âmbito do Estado de Mato Grosso.*

*Art. 2º - O Sistema Único de Saúde (SUS) será responsável pela implementação e execução das ações e serviços a serem oferecidos às vítimas da COVID-19.*

(...)

Desta forma, reiteramos o Parecer nº 0104/2021, onde, a Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social exarou parecer favorável pela aprovação do **Projeto de Lei (PL) nº 219/2021**, de autoria do Deputado THIAGO SILVA, na 1ª reunião ordinária de 11/05/2021. Vejamos:

O conceito mais disseminado sobre o que é **saúde mental** define-a “como um estado de equilíbrio que o indivíduo atinge, assim a relação que desenvolve consigo e com as pessoas ao seu entorno ocorre da melhor maneira possível. Ter saúde mental significa que o indivíduo aceita de forma natural as dificuldades e exigências da vida, assim como sabe lidar bem com as emoções, sejam elas boas ou ruins. Reconhecer seus próprios limites e saber quando precisa de ajuda de outras pessoas para superar determinados problemas também é uma característica de quem goza de boa saúde mental”.



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

NUCLEO SOCIAL

FLS. 29

RUB. 6A.

## COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os estudos e teorias científicas que analisam os determinantes da saúde mental e transtornos mentais incluem não apenas atributos individuais, como a capacidade de administrar os pensamentos, as emoções, os comportamentos e as interações com os outros, mas também os fatores sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais, como as políticas nacionais, a proteção social, padrões de vida, as condições de trabalho e o apoio comunitário. A relação do indivíduo com estresse, a predisposição genética, nutrição e hábitos alimentares, infecções perinatais e exposição a perigos ambientais também são fatores que contribuem para os transtornos mentais.

O relatório da OMS sobre Saúde Mental, apresentado em 2017, informa que os sistemas de saúde ainda não responderam adequadamente à carga dos transtornos mentais. Como consequência, a distância entre a necessidade de tratamento e sua oferta é ampla em todo o mundo. Em países de baixa e média renda, entre 76% e 85% das pessoas com transtornos mentais não recebem tratamento. Em países de alta renda, entre 35% e 50% das pessoas com transtornos mentais estão na mesma situação. Um outro problema é a baixa qualidade dos cuidados prestados a muitos que recebem tratamento. Além do apoio dos serviços de saúde, pessoas com transtornos mentais precisam de apoio e cuidados sociais. Frequentemente necessitam também de ajuda para acessar programas educativos que se adaptem às suas necessidades e encontrar emprego e moradia que lhes permitam viver e ser ativos nas suas comunidades locais. O processo de adoecimento mental é hoje um grande problema de Saúde Pública, e se não houver intervenção e tratamento ágil, tende a se agravar e trazer sérios prejuízos à pessoa, a sua família, a sociedade em geral e a economia, podendo culminar muitas vezes no suicídio. Os últimos dados da OMS, demonstram a gravidade da situação de saúde mental dos brasileiros, que ocupam os primeiros ranking das américas em número de indivíduos adoecidos, vejamos:

*A população brasileira tem sido cada vez mais acometida por problemas de saúde mental, mas a tendência também se mostra global. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), Brasil é o segundo com maior número de depressivos nas Américas, com 5,8% da população, ficando atrás somente dos Estados Unidos, com 5,9% de depressivos. A doença afeta 4,4% da população mundial. O Brasil também é o país com maior prevalência de ansiedade no mundo: 9,3%.*

*Os transtornos ansiosos incluem fobia, transtorno obsessivo-compulsivo, estresse pós-traumático e ataque de pânico. O suicídio já é a terceira principal causa externa de mortes no Brasil, atrás de acidentes e agressões, com 12,5 mil casos em 2017, conforme o Ministério da Saúde (MS). Em 2015, 788 mil pessoas morreram por suicídio no mundo. Isso representou quase 1,5% de todas as mortes no planeta, figurando entre as 20 maiores causas de morte em 2015. Entre jovens de 15 a 29 anos, o suicídio foi a segunda maior causa de morte.*

## COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

*Ainda segundo a OMS, o número de pessoas com transtornos mentais comuns, como a depressão e o transtorno de ansiedade, cresce especialmente em países de baixa renda, pois a população está crescendo e envelhecendo. Isso significa que mais pessoas chegam à idade em que depressão e ansiedade são mais frequentes.*

*Baixos níveis de reconhecimento e falta de acesso a tratamentos para depressão e ansiedade levam a uma perda econômica global estimada de mais de um trilhão de dólares americanos a cada ano. O estigma associado a esse transtorno mental também permanece elevado. <sup>1</sup>*

Os transtornos mentais são comuns, e em período considerados normal impactam na vida laboral e social das pessoas e suas famílias, repercutindo no bem-estar, além de representar custos expressivos para os sistemas de saúde e previdência, bem como outros programas de proteção social em todo o mundo. Entretanto, estudos já apontam o agravamento da situação de adoecimento mental desde o início da pandemia causada pelo COVID-19 que já assolam o país é o mundo por mais de um ano.

*Sintomas de ansiedade e depressão afetam 47,3% dos trabalhadores de serviços essenciais durante a pandemia de Covid-19, no Brasil e na Espanha. Mais da metade deles — e 27,4% do total de entrevistados — sofre de ansiedade e depressão ao mesmo tempo. Além disso, 44,3% têm abusado de bebidas alcoólicas; 42,9% sofreram mudanças nos hábitos de sono; e 30,9% foram diagnosticados ou se trataram de doenças mentais no ano anterior a uma pesquisa coordenada pela Fiocruz, e feita em parceria com outras instituições.*

*Os resultados referem-se a pesquisa feita pela web no início da pandemia na Espanha (entre 15 de abril e 15 de maio) e no Brasil (entre 20 de abril e 20 de maio), contabilizando 22.876 questionários preenchidos. Da amostra total, pouco mais de 16% (3.745) eram trabalhadores em serviços essenciais (principal foco do estudo), sendo 2.842 (76%) brasileiros e 903 (24%) espanhóis. Esses 3.745 responderam “sim” à pergunta: “Você está atualmente trabalhando como profissional de saúde ou de outros serviços essenciais (transportes, alimentação, limpeza)?”.*

*De acordo com os resultados preliminares, os sintomas de depressão e ansiedade são maiores entre os trabalhadores de serviços essenciais do Brasil, atingindo 55% do total, em relação aos mesmos trabalhadores na Espanha (23%). Na época da pesquisa, a Espanha passava por seu pior momento da epidemia. “Esperávamos o contrário”, relembra Raquel. Para Francisco, há algumas hipóteses, entre elas o desemprego: “Vários artigos publicados durante a crise econômica grega mostraram o desemprego e ameaça de desemprego como fatores importantes na geração de estresse e depressão. E o impacto econômico da Covid-19 está sendo muito forte no mercado de trabalho”.*

*Outros resultados da pesquisa apontam que a maior parte dos trabalhadores de serviços essenciais que respondeu à pesquisa no Brasil é de mulheres (72,2%), tem idade média de 39 anos e curso universitário (56,5%) ou mestrado/doutorado (28,5%).*



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

NUCLEO SOCIAL

FLS. 31

RUB. 4A.

## COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

(...)

*Numa crise como a que estamos vivendo com o coronavírus Sars-CoV-2 (causador da doença Covid-19), mudanças bruscas do estilo de vida vêm acontecendo de várias formas em muitos países a partir do isolamento social em larga escala. Assim, não é difícil pensar que essas mudanças podem piorar a saúde mental – causando problemas como depressão e ansiedade, além de dependência de álcool e outras drogas. Em outras grandes crises, como o ataque às Torres Gêmeas em New York e a epidemia de Sars na Ásia, constatou-se que grandes mudanças no estilo de vida ampliaram as doenças de ordem mental.<sup>2</sup>*

A discussão sobre adoecimento mental não entra na agenda de prioridades durante surtos de doenças infecciosas. Os danos à saúde mental tendem a ser negligenciados em comparação ao risco biológico e às medidas de tratamento. Entretanto, podem acometer um maior número de pessoas e permanecer mesmo após o fim de epidemias. Tais impactos psicológicos podem, porém, ser minimizados e até mesmo evitados por meio de cuidados em saúde mental. A necessidade desses cuidados foi evidenciada em crises epidemiológicas precedentes e é agora reforçada diante do contexto da Covid-19.

*O medo de ser infectado e de suscetibilidade à morte, somados à rapidez de disseminação, à história natural e ao curso da doença pouco conhecidos, tornam os impactos na saúde mental evidentes, o que suscita maior atenção às intervenções e à avaliação de resultados direcionados ao enfrentamento do medo e seus impactos. Na população em geral, os níveis de ansiedade e o estresse de indivíduos saudáveis se tornam elevados e, por outro lado, potencializam os sintomas já existentes em pessoas com transtornos psíquicos pregressos, aumentando o risco de suicídio. Além disso, destacou-se o medo da população geral de ser contaminada pelo novo Coronavírus e de se tornar potenciais contaminadores(as) dos membros da família, comprometendo a saúde das pessoas que compõe a sua rede afetiva. Nesse sentido, é relevante traçar estratégias de prevenção e enfrentamento dos fatores que intensificam o medo, a fim de atuar ante sua fisiologia, diminuir os níveis de ansiedade e aumentar a vigilância e proteção face ao comportamento suicida.*

*Ademais, fatores como notícias falsas, dificuldade na cobertura de saúde para realizar e/ou manter o tratamento, adesão ao cumprimento das medidas de quarentena/ distanciamento/isolamento social, geram sentimentos de insegurança, hipervigilância e pânico que afetam o bem-estar psicológico. Desse modo, por compreender que o contexto da pandemia da Covid-19 traz consigo fenômenos conjunturais de desordem social e incorpora novos fenômenos que impactam o bem-estar psicossocial e interferem na saúde mental, é essencial levantar esses fatores em cada contexto e/ou território, tornando possível matriciar condições antecedentes e consequentes e, logo, traçar intervenções resolutas, capazes de responder à situação tanto de maneira imediata quanto a longo prazo,*

## COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

*neste âmbito e em caráter pós-pandêmico.*

*As condições anteriormente levantadas são mais prevalentes em pessoas submetidas à quarentena em razão do sofrimento psíquico nessas circunstâncias, pois, no contexto pandêmico, a incerteza potencializa estados mentais disfóricos e imaginários a respeito da possibilidade da contaminação de si, de outros e da morte. Diante dessas evidências, recomenda-se o direcionamento da atenção aos processos de sofrimento psíquico, às crises de pânico e ao luto.*

*Outrossim, as transformações inesperadas na dinâmica familiar, tais como fechamento de escolas, empresas e locais públicos e a limitação ou até mesmo proibição da prática de atividades físicas e de lazer, as mudanças nas rotinas e no trabalho, como por exemplo “home office”, e o distanciamento levam tanto a população geral como os profissionais de saúde a sentimentos de desamparo, abandono e insegurança devido às repercussões econômicas e sociais ocasionadas pela pandemia. Neste sentido, considerando os múltiplos impactos de ordem intrapessoal e também interpessoal em saúde mental, vê-se com importância a realização de ações civis públicas de enfrentamento aos impactos e às repercussões negativas causadas pela pandemia, na busca por fortalecer a intersetorialidade e a interprofissionalidade social e em saúde, para o estabelecimento programático de investimentos neste campo.<sup>3</sup>*

O presente **Projeto de Lei (PL) nº 219/2021** corrobora com as recomendações da OMS, em relação à necessidade urgente de intervenções governamentais na área da saúde mental diante da gravidade da situação de adoecimento mental, já prevalentes no Brasil, e do evidente agravamento das doenças mentais durante e pós-pandemia. Entretanto, o recomendado é que ao invés de uma política pública, a propositura apresentasse outro instrumento como, por exemplo, um “programa” voltado à saúde mental das vítimas de COVID-19, por se tratar de uma intervenção temporária, ou seja, durante e por determinado tempo após a pandemia, pois com a vacinação massiva da população e o controle da transmissão do vírus, a situação tende a voltar a certa normalidade. A saúde mental, por sua vez já dispõe de uma política pública nacional e estadual regulamentada, além de vasto arcabouço legal, que trata de suas diretrizes e das obrigações governamentais em relação ao tema.

Entretanto, reconhecemos que a proposição amplia os esforços no enfrentamento as sequelas da Pandemia, com a criação de uma Política Estadual de Atenção à Saúde Mental das Vítimas da COVID-19 no âmbito do Estado de Mato Grosso.

Desta feita, analisados os aspectos formais e as razões elencadas, quanto ao mérito, opina-se **FAVORÁVEL À APROVAÇÃO** do presente **Projeto de Lei (PL) nº 219/2021**, de autoria do Deputado THIAGO SILVA, lido na 14ª Sessão Ordinária (05/04/2021). Restando prejudicado a

**COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

análise do Projeto de Lei (PL) nº 526/2021, de autoria do Deputado VALDIR BARRANCO, lido na 30ª Sessão Ordinária (16/06/2021), que foi apensado em 16/08/2021 e que trata de assunto semelhante e por força dos artigos 194 e 195 do Regimento Interno desta Casa de Leis.

É o parecer.

**III – VOTO DO RELATOR:**

PROPOSIÇÃO Nº	PARECER Nº	O.S. Nº
<b>PL 219/2021</b>	<b>0324/2021</b>	<b>0387/2021</b>
Referente ao <b>Projeto de Lei (PL) nº 219/2021</b> , que “Institui a Política Estadual de Atenção à Saúde Mental das Vítimas da COVID-19 no âmbito do Estado de Mato Grosso”. Recebeu apensamento do <b>Projeto de Lei (PL) nº 526/2021</b> em 16/08/2021.		

Pelas razões expostas, analisados os aspectos formais e as razões elencadas, quanto ao mérito, opina-se **FAVORÁVEL À APROVAÇÃO** do presente **Projeto de Lei (PL) nº 219/2021**, de autoria do Deputado THIAGO SILVA, lido na 14ª Sessão Ordinária (05/04/2021). Restando prejudicado a análise do **Projeto de Lei (PL) nº 526/2021**, de autoria do Deputado VALDIR BARRANCO, lido na 30ª Sessão Ordinária (16/06/2021), que foi apensado em 16/08/2021 e que trata de assunto semelhante e por força dos artigos 194 e 195 do Regimento Interno desta Casa de Leis.

VOTO RELATOR: ☒ FAVORÁVEL À APROVAÇÃO.  
☐ PELA REJEIÇÃO.  
☐ PREJUDICIDADE – ARQUIVO.

SPMD/NUS/CSPAS/ALMT, em 31 de AGOSTO de 2021.

**RELATOR(A):** \_\_\_\_\_

<sup>1</sup> [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_joomlabook&view=topic&id=210](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_joomlabook&view=topic&id=210)

<sup>2</sup> [https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-na-saude-mental-de-trabalhadores-essenciais#:~:text=Sintomas%20de%20ansiedade%20e%20depress%C3%A3o,e%20depress%C3%A3o%20ao%20mesmo%20tempo](https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-na-saude-mental-de-trabalhadores-essenciais#:~:text=Sintomas%20de%20ansiedade%20e%20depress%C3%A3o,e%20depress%C3%A3o%20ao%20mesmo%20tempo,essenciais#:~:text=Sintomas%20de%20ansiedade%20e%20depress%C3%A3o,e%20depress%C3%A3o%20ao%20mesmo%20tempo)

<sup>3</sup> [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072020000100208&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100208&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)



Secretaria Parlamentar da Mesa Diretora  
COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
IV - FOLHA DE VOTAÇÃO - SISTEMA DE DELIBERAÇÃO REMOTA:

NUCLEO SOCIAL

FLS. 34

RUB. 1A.

REUNIÃO:	<input checked="" type="checkbox"/> 5ª ORDINÁRIA	<input type="checkbox"/> 5ª EXTRAORDINÁRIA	DATA/HORÁRIO:	31/08/2021 - 10H00.
PROPOSIÇÃO:	PL Nº 219/2021.			15H00.
AUTORIA:	Deputado THIAGO SILVA.			
ANEXOS:	PL Nº 526/2021.			

VOTO DO RELATOR: ☒ FAVORÁVEL ☐ REJEIÇÃO ☐ PREJUDICIDADE/ARQUIVO  
(CAPÍTULO VIII, ARTIGO 194, § ÚNICO E/OU ARTIGO 195, § 2º).

SISTEMA ELETRÔNICO DE DELIBERAÇÃO REMOTA (VIDEOCONFERÊNCIA)			
MEMBROS TITULARES	ASSINATURAS	RELATOR	VOTAÇÃO
DR. JOÃO Presidente		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> REMOTO
DR. GIMENEZ Vice-Presidente		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> REMOTO
DR. EUGÊNIO		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> REMOTO
LÚDIO CABRAL		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input checked="" type="checkbox"/> REMOTO
PAULO ARAÚJO		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> REMOTO
MEMBROS SUPLENTE			
WILSON SANTOS		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> REMOTO
XUXU DAL MOLIN		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> REMOTO
FAISSAL		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> REMOTO
DELEGADO CLAUDINEI		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> REMOTO
SEBASTIÃO REZENDE		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> COM O RELATOR (SIM). <input type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> CONTRÁRIO AO RELATOR (NÃO). <input type="checkbox"/> REMOTO

OBSERVAÇÃO: APROVADO COM 03 VOTOS.

Certifico que foi designado o Deputado DR. GIMENEZ para relatar a presente matéria.

DEPUTADO DR. JOÃO  
Presidente da Comissão

Encaminha-se à SPMD:

Sendo o RESULTADO FINAL da proposição: ☒ APROVADO ☐ REJEITADO

FRANCISCO XAVIER DA CUNHA FILHO  
Consultor de Comissão Permanente

GLÁUCIA MARIA DE CAMPOS ALVES  
Secretária da Comissão